



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

08 de abril 2015



DIÁRIO CATARINENSE

Governo aposta no plano de carreira

SEM ACORDO PARA votação de MP, anteprojeto do quadro salarial será apresentado hoje

UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@diario.com.br

Diante da resistência dos deputados estaduais governistas em votar a polêmica Medida Provisória (MP) que desvincula os professores temporários do plano de carreira do magistério, o Centro Administrativo consolidou uma nova estratégia ontem. Ainda pela manhã, ficou acertado que os líderes dos partidos da base aliada serão apresentados hoje ao anteprojeto que cria o novo quadro salarial dos professores – incluindo a desvinculação, principal ponto da MP.

A intenção é fechar a questão entre os governistas para que o projeto seja aprovado na íntegra como condicionante à retirada da MP por parte do governo. Serão três reuniões conduzidas pelos secretários Nelson Serpa (Casa Civil) e Eduardo Deschamps (Educação) em que ambos argumentarão que a proposta não tem margem para negociação ou emendas. O texto traria algumas das reivindicações do Sindicato dos Professores (Sinte/SC), como a equiparação salarial de temporários e efetivos e a manutenção formal das carreiras dos professores com ensino médio e licenciatura curta. O custo da proposta para este ano continuaria estima-



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

da em R\$ 200 milhões.

Se conseguir acertar com a base, o governo pretende encaminhar a proposta em forma de projeto de lei complementar até terça-feira e pedir a retirada da MP – que seria extinta no dia 11, mas poderia ser renovada por mais 60 dias. Na sessão de ontem, com as galerias tomadas por professores grevistas, ficou claro que ninguém defenderia mais a votação da MP. O deputado Fernando Coruja (PMDB) chegou a anunciar que o PMDB fechara

questão contra a proposta. Rodrigo Minotto (PDT) foi ovacionado ao apresentar trechos do vídeo em que Deschamps promete punições aos diretores “pelegos de sindicato”. O pedetista exigiu desculpas do secretário.

Nenhum deputado governista defendeu Deschamps diante dos professores. Líder do governo, Sílvio Dreveck (PP) foi vaiado quando apresentou a possibilidade de retirada da MP. Cerca de 60 grevistas estavam em vigília no saguão da Alesc ontem à noite.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 07/04/2015

Assunto: Carreira do magistério

Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

PROFESSORES: GOVERNO MUDA AÇÃO

O governo do Estado executa, a partir de hoje, uma nova estratégia para tentar aprovar a nova tabela salarial do magistério e uma solução para o fim da greve dos professores. Os deputados governistas serão inteirados do anteprojeto da nova carreira do magistério, que incorpora algumas das principais reivindicações dos professores. Entre elas, segundo o líder do governo Sílvio Dreveck (PP), a equivalência salarial dos ACTs com os efetivos e a inclusão da licenciatura curta na carreira.

O magistério não aceita a incorporação da regência de classe. Não se sabe se haverá mudança na proposta inicial do governo. Se os deputados concordarem com o novo projeto, o governo retira da Assembleia Legislativa a polêmica MP 198, dos ACTs, e remete o novo projeto com os pleitos do Sinte.

Os professores estiveram reunidos ontem na Alesc durante todo o dia para acompanhar as votações. Temiam que a Medida Provisória fosse submetida a plenário. Isso não vai acontecer, garantiu o presidente Gelson Merisio.

No início da noite, os professores provocaram um tumulto na porta principal, quando tentaram entrar com colchões para dormirem no hall, onde anunciaram "vigília permanente". Houve muito bate-boca, palavras de ordem e xingamentos dos grevistas que acusaram os policiais de agressão contra alguns manifestantes. Equipamentos detectores de metais foram retirados pelos professores.

O impasse prosseguiu depois, com intensas negociações, com os grevistas insistindo em pernoitar no hall da Assembleia Legislativa.





| | | |
|--|----------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Notícias do Dia | Editoria: Roberto Azevedo | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Carreira do Magistério | | Página: 02 |

Notícias do Dia

Pelo fim de uma polêmica

O governador Raimundo Colombo não estará presente, mas caberá aos secretários Nelson Serpa (Casa Civil) e Eduardo Deschamps (Educação) apresentar aos líderes dos partidos da base e ao líder do governo, Sílvio Dreveck (PP), o anteprojeto que será encaminhado ao Legislativo, provavelmente ainda esta semana, e que pretende definir os parâmetros da nova carreira do magistério e da modificação na contratação de professores em caráter temporário, os ACTs. O encontro será hoje e dividido em três – dois pela manhã e um à tarde – na Casa Civil, no Centro Administrativo, em Florianópolis. Na quinta-feira, o projeto será discutido com o líder do PMDB, Antônio Aguiar, que hoje está em Brasília.

A opção por um esboço da norma com o anteprojeto deve-se ao tempo para elaborar um projeto de lei e foi

recomendação dos técnicos do governo. E, acima das expectativas dos professores, estará a decisão política de retirar da Assembleia ou votar a MP 198, específica sobre a mudança na contratação de ACTs.

Nem os governistas acreditam que a MP possa ir a plenário, pois o anteprojeto já conteria os elementos do seu conteúdo. O presidente da Assembleia, Gelson Mesio, que não estará na reunião de hoje, avisa que não titubeará para resolver o caso de uma vez por todas na sessão desta tarde. Grupos de professores têm participado das sessões no Legislativo e pressionam os deputados. Até agora já conseguiram algumas vitórias com esta estratégia, dividir a bancada governista é uma delas. Com a mínima adesão à greve, o Sinte é o maior interessado que os parlamentares sejam seus procuradores na reunião de hoje.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|----------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Notícias do Dia | Editoria: Roberto Azevedo | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Sec. Eduardo Deschamps | | Página: 02 |

Notícias do Dia

Repercussão 1

Ex-secretária de Assistência Social, Trabalho e Emprego do Estado Dalva de Luca Dias, atual chefe de gabinete do deputado Rodrigo Minotto (PDT), qualificou de absurda a declaração do secretário Eduardo Deschamps quando ele referiu-se a diretores que defendem a greve como "pelegos do sindicato". Minotto, aliás, foi um dos deputados que foram à tribuna exigir desculpas de Deschamps para com o Sinte e foi seguldo por declarações fortes dos petistas Dirceu Dresch e Luciane Carminatti e até do tucano Leonel Pavan. Os opositores avallam que o secretário perdeu a condição de interlocutor entre governo e Sinte.

Repercussão 2

Deschamps, que fará uma apresentação à imprensa do anteprojeto, amanhã, admite que usou um tom acima do normal durante a vídeo-conferência, que gerou a polémica, para alertar os diretores e que também usou termos que "feriram susceptibilidades". O secretário pondera, porém, que só fará manifestações a partir de posições oficiais do Legislativo, e pergunta: se tem que pedir desculpas, quando o Sinte o fará sobre os lamentáveis episódios de 10 de fevereiro passado, quando tanto ele quanto o líder do governo, Silvio Dreveck, foram cercados e hostilizados por militantes do sindicato na Assembleia, após saírem da CCI.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Notícias do Dia | Editoria: Paulo Alceu | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Carreira do Magistério | | Página: 31 |

Notícias do Dia

ENCAMINHAMENTO

Hoje os deputados tomarão conhecimento em detalhes do anteprojeto do magistério. A partir daí, serão estabelecidas algumas medidas para dar tramitação as propostas que estarão na pauta de discussão. Entre elas a equivalência da remuneração entre ACTs e os níveis iniciais de carreira, como também a inclusão da licenciatura curta e nível médio, que serão, segundo avaliações anteriores, extintos. Ou seja, foram realizados ajustes para que o impacto fosse absorvido pelos cofres públicos sem prejudicar os investimentos nas escolas.



Notícias do Dia

Alternativa para o fim da greve

STEFANI CEOLLA

stefani.ceolla@noticiasdoDia.com.br

@ND_Online

A retirada da MP (Medida Provisória) 198, sinalizada para ocorrer na sessão de ontem da Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina), não aconteceu. Líder do governo na Casa, o deputado Sílvio Dreveck (PP) anunciou outra medida: apresentar hoje aos deputados da base o anteprojeto do novo plano de carreira da educação. O documento vai prever, entre outros pontos, a descompactação salarial, uma das principais solicitações do Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina), e a equivalência do salário do professor temporário com o efetivo – ao contrário do que previa a MP 198.

A decisão foi tomada em uma reunião realizada na noite de segunda-feira entre o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, e o secretário da Casa Civil, Nelson Serpa. Dreveck não teve acesso ao anteprojeto e explica que não sabe que outros pontos serão contemplados, mas espera que haja consenso para que o documento coloque fim à greve dos professores, iniciada em 24 de março. “Havendo

pode ser retirada e, na semana que vem, o projeto definitivo vem para a Alesc”, garantiu o deputado.

A oposição manteve a postura crítica. “Acredito que após essa tentativa do governo os deputados irão reiterar a inadmissibilidade da MP 198”, opinou a deputada Luciane Carminatti (PT). A medida já foi rejeitada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). O presidente da Alesc, Gelson Merisio (PSD), acrescentou que “de uma maneira ou de outra”, o assunto será encerrado hoje.

O anúncio não agradou os professores que lotavam as galerias da Alesc. Dreveck foi vaiado e acusado de agir contra os educadores. O vice-coordenador estadual do Sinte, Marcus Sodré, opina que é preciso conhecer o conteúdo do projeto para então tomar uma posição. “Como não há negociação, não sabemos o que será proposto. Queremos uma audiência com o governador para tratar do assunto”, cobra. Na segunda-feira, o Sinte protocolou um ofício em que pede um encontro com Raimundo Colombo (PSD).

No início da noite de ontem, professores decidiram acampar no hall da Assembleia. A vigília continuará até que a MP 198 seja retirada do texto



VIGÍLIA

Professores acamparam na Alesc e ficarão até a retirada da Medida



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Declarações em vídeo-conferência geram polêmica

Durante a sessão de ontem, o tema que motivou os professores a realizar mais um dia de protesto e provocou críticas também dos deputados estaduais foi o vídeo da webconferência entre o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, gerentes regionais e diretores de escolas estaduais ocorrida no dia 1º de abril. "O governo não pode admitir diretor de escola e gestor pelego de sindicato", diz o secretário no vídeo, postado na internet. "O cargo, ainda que escolhido pela comunidade, continua sendo de confiança do governador. Respeite

o processo", avisa. Ele ainda afirma que há denúncias de diretores que apoiam a greve. "Se nós apurarmos isso e confirmarmos, vai ter consequências", enfatiza. "Eu não quero demitir ninguém, eu quero a escola funcionando. Eu não gostaria de fazer isso", completa o secretário.

Pelo Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina), Deschamps é acusado de ameaçar os profissionais e de assédio moral. Já entre os deputados, a crítica mais enfática foi feita por Rodrigo Minotto (PDT), que pediu que o vídeo fosse exibido durante a

sessão. "Isso é vergonhoso, assédio moral, desrespeito com a categoria, é incompatível com a função pública", pontuou o deputado. Ele avaliou ainda que a "linguagem é imprópria e desrespeitosa". "Ao chamar os professores de 'pelego', o secretário baixou o nível", atacou. Minotto disse ainda que "a postura sinaliza para uma gestão pública totalitária". Pediu que Deschamps se desculpe publicamente sob condição de sua permanência no cargo. O pedido foi apoiado pelos deputados Leonel Pavan (PSDB), Luciane Carminatti (PT) e Dirceu Dresch (PT).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Política

Data: 08/04/2015

Assunto: Carreira do Magistério

Página: 11

Notícias do Dia

Eduardo Deschamps
Secretário de Estado da Educação

ENTREVISTA

“Temos um bom projeto para apresentar”

Que pontos o novo plano de carreira da educação vai contemplar?

Quinta-feira ele será apresentado à imprensa. Vamos mostrar preliminarmente, ainda nesta quarta-feira, aos deputados da base. Sem dúvida, um dos pontos contemplados é a equiparação salarial entre os temporários e efetivos. Já sobre a retirada da MP 198, os deputados e a Casa Civil decidem.

Na sessão de ontem, o vídeo da webconferência foi alvo de críticas, e deputados solicitaram que o senhor peça desculpas formalmente aos professores. Como avalia esta questão?

As críticas são bem-vindas para fazer alguma correção de rumo. Vou aguardar a posição da Assembleia Legislativa sobre isso até para de-

cidir de que forma responder. A gente reitera que foi uma reunião interna e muito do que está circulando está retirado de contexto. O posicionamento sempre foi de que os diretores devem garantir o funcionamento da escola. Garantir a educação para os estudantes. Se o deputado [Rodrigo Minotto] avaliou o resultado a partir do que foi publicado pelo Sinte, é apenas uma parcela do que foi dito. Mas vou aguardar uma manifestação oficial da Assembleia sobre isso.

O novo projeto de plano de carreira será apresentado ao Sinte antes de ir para a Alesc?

Nós não temos feito negociação enquanto tiver o estado de greve. É uma posição do governo. Mas, como é um movimento diferente, nós vamos avaliar com a equipe

de governo que encaminhamentos serão tomados.

Acredita que a apresentação do anteprojeto hoje pode enfraquecer e acabar com a greve?

Basicamente, nós seguimos a linha desde o começo: de que tínhamos um estudo sobre a carreira e, a partir disso, receberíamos sugestões para transformar isso no projeto de lei. O que nós estamos fazendo é isso. Entendo que muitas das sugestões foram feitas pelo próprio sindicato e estamos acolhendo. Temos um bom projeto para apresentar. Esperamos que isso seja compreendido por essa parcela hoje pequena de professores em greve. Mas estamos trabalhando, principalmente, pelos 90% dos professores que não estão.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

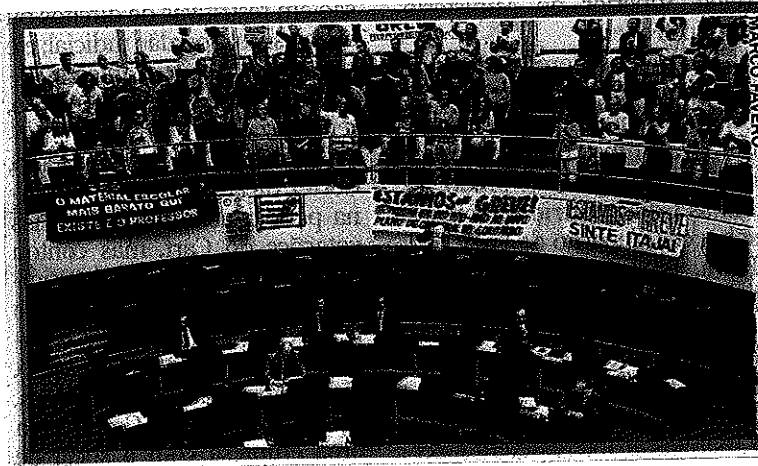
Editoria: Política

Data: 08/04/2015

Assunto: Protestos

Página: 11

A NOTÍCIA



MARCO FAVERO

Manifestação

Mesmo sem expectativa de votação da medida provisória (MP) que desvincula os profissionais temporários da carreira do magistério, professores tomaram as galerias da Assembleia na sessão de ontem. Os grevistas cobravam a retirada da MP e protestaram contra o secretário de Educação, Eduardo Deschamps.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Blog Moacir Pereira | Editoria: Blog Moacir Pereira | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Nova carreira do magistério | | Página: Online |



Greve no magistério: hoje é o dia D

O governo do Estado executa, a partir de hoje, uma nova estratégia para tentar aprovar a nova tabela salarial do magistério e uma solução para o fim da greve dos professores. Os deputados governistas serão inteirados do anteprojeto da nova carreira do magistério, que incorpora algumas das principais reivindicações dos professores. Entre elas, segundo o líder do governo Silvio Dreveck, a equivalência salarial dos ACTS com os efetivos e a inclusão da licenciatura curta na carreira.

O magistério não aceita a incorporação da regência de classe. Não se sabe se haverá mudança na proposta inicial do governo.

Se os deputados concordarem com o novo projeto, o governo retira da Assembleia Legislativa a polêmica Medida Provisória 198, dos ACTs, e remete o novo projeto com os pleitos do Sinte.

Os professores estiveram reunidos ontem na Assembleia Legislativa durante todo o dia para acompanhar as votações. Temiam que a MP 198 fosse submetida a plenário. Isto não vai acontecer, garantiu o presidente Gelson Merísio.

No início da noite, os professores provocaram um tumulto na ponta principal, quando tentaram entrar com colchões para dormirem no hall de entrada, onde anunciaram "vigília permanente". Houve muito bate boca, palavras de ordem e xingamentos dos grevistas que acusaram os policiais de agressão contra alguns manifestantes. Equipamento dectetores de metais foram retirados pelos professores.

O impasse prosseguiu depois, com intensas negociações, com os grevistas insistindo em pernoitarem no hall da Assembleia. Um grupo de grevistas passou toda a noite no Palácio Barriga Verde.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|--|--------------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Blog Moacir Pereira | Editoria: Blog Moacir Pereira | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Sec. Eduardo Deschamps | | Página: Online |



Minotto e Pavan exigirão pedido de desculpas do secretário Eduardo Deschamps

Deputado estadual Rodrigo Minotto, do PDT, anunciou que hoje a tarde vai pedir da tribuna da Assembleia Legislativa que o secretário da Educação, Eduardo Deschamps peça desculpas publicamente ao Sinte e ao magistério, pelas declarações feitas em videoconferencia. Em conversa esta manhã com o deputado Leonel Pavan, do PSDB, Minotto decidiu exibir em plenário um parte da polêmica declaração do secretário Deschamps, sobre a atuação dos diretores de escolas durante a greve do magistério.

O deputado Pavan informou que tomará a mesma posição. Se não houver desculpas, ambos pedirão que o secretário Eduardo Deschamps peça demissão do cargo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Blog Moacir Pereira | Editoria: Blog Moacir Pereira | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Nova carreira do magistério | | Página: Online |



Professores: governo tem nova proposta que beneficia ACTs e descompacta a tabela salarial

O novo anteprojeto de lei que prevê a descompactação da tabela salarial dos professores da rede estadual de ensino será submetido amanhã, quarta-feira, às bancadas de parlamentares na Assembleia Legislativa.

A nova estratégia do governo foi definida ontem a noite durante reunião dos secretários Eduardo Deschamps e Nelson Serpa com o líder do governo na Assembleia, deputado Silvio Dreveck, do PP.

Se após os encontros com os deputados houver consenso, o governo envia o projeto à Assembleia Legislativa e retira a Medida Provisória 198. Caso contrário, a MP será mantida e irá a votação em plenário.

Leia também:

::: Minotto e Pavan exigirão pedido de desculpas do secretário Eduardo Deschamps

A nova proposta contém as principais reivindicações do Sinte sobre a situação dos professores ACTs, não contidas na MP 198, rejeitada na Comissão de Justiça e que se encontra para votação no plenário do legislativo. Entre os avanços apontados pelo governo destacam-se equivalência salarial entre os professores temporários e os efetivos e garantia de direitos aos professores com licenciatura curta.

Prevê, também, salários melhores para os professores com pós-graduação, que estão no final da carreira, e tiveram os salários achatados nos últimos anos com a implantação do piso salarial.

Estas informações foram dadas pelo líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck, que vai coordenar as reuniões das bancadas com o Executivo. Ele disse que se o governador Raimundo Colombo não tiver agenda fora da Capital vai participar dos encontros com os deputados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------|
| Veículo: Blog Moacir Pereira | Editoria: Blog Moacir Pereira | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Protestos | Página: Online | |



Professores decidem pernoitar na Assembleia Legislativa

Professores da rede estadual de ensino entraram em confronto no início da noite com policiais na Assembleia Legislativa. Líderes do Sinte e professores de outras regiões forçaram entrada na porta principal para ocuparam o hall de entrada, onde queriam passar a noite, em vigília contra a MP 198.

Houve tumultos, confrontos e xingamentos dos professores, que chegaram a remover os detectores de metal na entrada principal.

O Chefe da Casa Militar da Assembleia, cel. Venâncio, foi chamado a intervir. Fez uma reunião com os professores na escada principal e ali apelou pelo entendimento, dizendo que eles poderiam ficar na Assembleia, mas sem os colchões no hall de entrada, pela decisão do presidente Gelson Merísio.

A pequena assembleia de professores, ouvida pelo presidente Luiz Carlos Vieira, contudo, decidiu permanecer e dormir na Assembleia Legislativa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: G1 Santa Catarina | Editoria: Educação | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Protestos | | Página: Online |



SANTA CATARINA



Em protesto, professores estaduais decidem passar a noite na Alesc

*Manifestantes devem permanecer no local até definição sobre MP 198.
Reunião entre Governo de SC e deputados irá debater o assunto na quarta.*

Um grupo de 66 professores da rede estadual e integrantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino (Sinte) deve passar a noite desta terça-feira (7) na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Eles colocaram colchões para dormir no segundo piso da Casa.

Eles prometem ficar no local pelo menos até a tarde de quarta (8), quando uma reunião entre Governo de Santa Catarina e deputados estaduais deve debater o plano de carreira do magistério. Os manifestantes são contrários à Medida Provisória 198/2015, que prevê mudança na forma de remuneração de professores temporários (ACTs). Segundo Sinte, 66 professores vão ficar no local durante a madrugada desta quarta

"Existe um debate que o governo tire a Medida Provisória 198 da pauta e nós acreditamos nisso. Nossa permanência se mantém até que se tenha alguma decisão", afirma Sandro Luiz Cifuentes, diretor financeiro do Sinte.

Vigílias

Os professores entraram na Alesc, por volta das 18h30, quando parte do grupo foi impedido pela Polícia Militar. Houve um pequeno tumulto e às 20h a situação havia sido normalizada. Todos os manifestantes conseguiram entrar após negociação e uma parte deles irá passar a noite.

Desde o dia 24 de fevereiro, professores da rede estadual de ensino realizam vigílias de algumas horas todas as terças-feiras na Alesc, pois são "dias em que haveria votação", segundo Cifuentes. A primeira votação da proposta estava marcada para 3 de março, mas, desde então a pauta vem sendo adiada.

Reunião deve definir impasse

Nesta terça-feira (7) a matéria deveria voltar a pauta dos deputados, no entanto a votação foi suspensa. "Não foi votada devido a uma reunião marcada para esta quarta-feira (8) entre a bancada de apoio ao governo, Secretaria da Casa Civil e Secretaria de Educação", afirma Silvio Dreveck, líder do governo na Alesc.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A reunião tem objetivo de apresentar a proposta do novo plano de carreira do magistério aos deputados, segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Educação. Duas reuniões, uma pela manhã e outra no período da tarde, serão realizadas no gabinete da Casa Civil na quarta-feira (7).

"A reunião é para apresentar o ante projeto, mas também entraremos na questão do MP. Se ela não for retirada da pauta pelo governo, nós votaremos, até porque ela vence no sábado (11). Mas estou confiante que haverá um consenso e a MP será retirada", afirma o deputado Dreveck. Segundo ele, se a MP for retirada da pauta, o Governo deve apresentar um projeto de lei na próxima segunda-feira (13).

De acordo com Sandro Luiz Cifuentes, a permanência dos professores na Alesc, a partir de quarta-feira (7), dependerá do resultado da reunião na Casa Civil. "Não sabemos o que será amanhã. Queremos o plano de carreira, mas negociar um plano que não tire os direitos dos trabalhadores. Gostaríamos que o Secretário de Educação chamasse os professores para apresentar o plano e não os deputados", afirma. saiba mais

MP 198/2015

Segundo a Secretaria de Estado da Educação, apenas os contratados após a aprovação da MP serão atingidos pelas mudanças. Conforme a categoria, a decisão fragmenta a carreira. Além disso, eles alegam que não respeita a lei nacional.

"E discrimina os ACTs ao transformar os professores contratados em módulos de 10, 20, 30 ou 40 horas em profissionais horistas", defende o coordenador estadual do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de Santa Catarina (Sinte/SC), Luiz Carlos Vieira.

"Os professores são uma única categoria. Todos têm que ter o mesmo vencimento, o mesmo tratamento, e isso só será possível se os professores temporários tiverem oportunidade de um concurso público para sua efetivação. Não dá para tratar os professores de forma diferenciada", concluiu o coordenador do Sinte durante o protesto, na manhã desta terça.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: G1 Santa Catarina | Editoria: Educação | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Protestos | | Página: Online |



SANTA CATARINA



Entrada de professores com colchões gera tumulto na Alesc

*Durante uma hora, policiais e professores negociaram permanência na casa.
Parte dos sindicalistas foi impedida de entrar na Assembleia após tumulto.*

A entrada de um grupo de professores estaduais e integrantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino (Sinte) gerou um pequeno tumulto na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), por volta das 18h30 desta terça-feira (7). Eles tentaram entrar com colchões e mantimentos na casa, uma parte foi impedida pela Polícia Militar e depois de negociação, a situação foi normalizada.

Os professores tentaram entrar na casa com colchões para passar a noite e manter a vigília no local. Eles afirmam que vão permanecer no lugar enquanto não houver uma decisão sobre a Medida Provisória 198. O texto prevê mudança na forma de remuneração de professores temporários (ACTs).

saiba mais

Professores da rede estadual fazem protestos na capital nesta quarta

"Vamos manter a vigília. Houve um impasse com a polícia que não aceita que entremos com colchões, mas o pessoal não pode ficar no chão, no frio. Eles fecharam a porta e parte dos professores ficou dentro da Alesc e outra parte fora", afirma Sandro Luiz Cifuentes, diretor financeiro do Sinte.

Segundo a assessoria de imprensa da Alesc, houve tumulto quando alguns manifestantes tentaram tirar um detector de metal da porta de entrada na Casa. Os policiais impediram que as outras pessoas que estavam no lado de fora entrassem.

A negociação entre professores e presidência da Alesc, intermediada pela Casa Militar, durou cerca de uma hora. Às 20h a Polícia Militar confirmou que os professores permaneceriam no local.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Veículo: ADJORI | Editoria: Educação | Data: 08/04/2015 |
| Assunto: Protestos | Página: Online | |



Professores preparam nova manifestação para esta quinta-feira

Os professores da rede pública estadual preparam para a próxima quinta-feira (9) uma manifestação na Capital do Estado, em frente à Assembleia Legislativa (Alesc). A greve da categoria completa 15 dias, registrando poucos avanços nas negociações. A expectativa também é de que nesta semana a Secretaria Estadual de Educação apresente a nova proposta do plano de carreira para o magistério catarinense.

Conforme o Sindicato dos Trabalhadores na Educação de Santa Catarina (Sinte/SC), a manifestação está prevista para as 14h desta quinta-feira (9), em frente à Alesc. Deverão participar representantes das 30 regionais do Sindicato. A pauta continua sendo a retirada da Medida Provisória 198, que segue em tramitação na Alesc. Entretanto, os professores permanecem mobilizados nos dias de sessões do Legislativo. Nesta terça-feira (7), um grupo de servidores acompanhou as atividades parlamentares, temendo que a MP 198 seja colocada em pauta pelos deputados de forma repentina. O projeto altera a forma de contratação e remuneração dos servidores Admitidos em Caráter Temporário (ACTs).

A Assessoria de Imprensa da Secretaria Estadual de Educação afirma que deverá apresentar ainda nesta semana, o cálculo do impacto financeiro que o novo plano de carreira do magistério causará no orçamento do Estado. O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, reiterou que o governo não cogita a retirada da MP 198 da Alesc. A negociação política com a Assembleia estaria sob a responsabilidade da Casa Civil, enquanto a Secretaria de Educação define as questões técnicas da proposta.

Na segunda-feira (6), o Sinte/SC havia protocolado um ofício no Centro Administrativo do Estado, solicitando uma audiência para retomar as negociações com o governador Raimundo Colombo. De acordo com o diretor do Sindicato, Luiz Carlos Vieira, a intenção é estabelecer um canal de diálogo com o Executivo. Entretanto, conforme a Assessoria da Secretaria de Educação, o governo seguirá sem negociar com a entidade enquanto a greve permanecer.